

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	17
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	51
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	53
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	54

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.456
Preferenciais	2.803
Total	4.259
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	172.446	174.740
1.01	Ativo Circulante	49.647	50.783
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	42	87
1.01.03	Contas a Receber	19.064	22.078
1.01.03.01	Clientes	18.468	17.498
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	596	4.580
1.01.04	Estoques	29.236	28.016
1.01.06	Tributos a Recuperar	324	325
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	324	325
1.01.07	Despesas Antecipadas	981	277
1.02	Ativo Não Circulante	122.799	123.957
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.586	5.750
1.02.01.06	Tributos Diferidos	936	1.050
1.02.01.06.02	Outros Tributos a Recuperar	936	1.050
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	561	597
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	561	597
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.089	4.103
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	432	453
1.02.01.09.04	Outros Ativos Não Operacionais	3.657	3.650
1.02.02	Investimentos	835	786
1.02.02.01	Participações Societárias	835	786
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	835	786
1.02.03	Imobilizado	114.052	115.021
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	113.676	114.701
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	376	320
1.02.04	Intangível	2.326	2.400
1.02.04.01	Intangíveis	2.326	2.400

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	172.446	174.740
2.01	Passivo Circulante	327.112	340.061
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.129	15.493
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.014	12.104
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.115	3.389
2.01.02	Fornecedores	64.612	61.068
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	64.612	61.068
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	8.548	5.004
2.01.02.01.02	Fornecedores Nacionais Parcelados - Celesc	56.064	56.064
2.01.03	Obrigações Fiscais	55.098	63.698
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.679	17.898
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	8.679	17.898
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	35.167	35.302
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11.252	10.498
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	75.912	77.486
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	32.166	35.166
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	32.166	35.166
2.01.04.02	Debêntures	43.746	42.320
2.01.05	Outras Obrigações	8.050	10.090
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.834	4.134
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	1.834	4.134
2.01.05.02	Outros	6.216	5.956
2.01.05.02.04	Comissões e Royalties a Pagar	799	762
2.01.05.02.05	Débitos com Partes Não Relacionadas	961	945
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	4.456	4.249
2.01.06	Provisões	114.311	112.226
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	114.311	112.226
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	114.311	112.226
2.02	Passivo Não Circulante	147.412	147.485
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	112.519	111.588
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	112.519	111.588
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	112.519	111.588
2.02.02	Outras Obrigações	34.893	35.897
2.02.02.02	Outros	34.893	35.897
2.02.02.02.06	Tributos Federais Parcelados	33.179	34.033
2.02.02.02.08	Débitos com Partes Não Relacionadas	1.601	1.732
2.02.02.02.09	Depósitos Judiciais	113	132
2.03	Patrimônio Líquido	-302.078	-312.806
2.03.01	Capital Social Realizado	8.186	8.186
2.03.02	Reservas de Capital	9.983	9.983
2.03.02.07	Reserva de Incentivos Fiscais	9.983	9.983
2.03.03	Reservas de Reavaliação	799	799
2.03.04	Reservas de Lucros	571	571
2.03.04.01	Reserva Legal	37	37
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	534	534

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-322.985	-333.726
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.368	1.381

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	23.675	21.701
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-16.513	-14.918
3.03	Resultado Bruto	7.162	6.783
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	10.364	-4.840
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.768	-2.308
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.048	-2.556
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16.134	23
3.04.04.01	Eventos Extraordinários	16.134	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3	-44
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	49	45
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17.526	1.943
3.06	Resultado Financeiro	-6.797	-6.522
3.06.01	Receitas Financeiras	30	55
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.827	-6.577
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.729	-4.579
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7	-23
3.08.02	Diferido	-7	-23
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.722	-4.602
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	10.722	-4.602
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	2,51733	-1,08045
3.99.01.02	PN	2,51733	-1,08045
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	2,51733	-1,08045
3.99.02.02	PN	2,51733	-1,08045

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	10.722	-4.602
4.02	Outros Resultados Abrangentes	13	45
4.03	Resultado Abrangente do Período	10.735	-4.557

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.973	1.546
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-587	-1.091
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.560	2.637
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-171	-106
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.847	-1.438
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-45	2
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	87	22
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	42	24

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.186	9.983	571	-333.726	2.180	-312.806
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	9.983	571	-333.726	2.180	-312.806
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.722	0	10.722
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.722	0	10.722
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	19	-13	6
5.06.04	Realização do Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	19	-19	0
5.06.05	Realização/baixa provisão IRPJ e CSLL sobre a Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	6	6
5.07	Saldos Finais	8.186	9.983	571	-322.985	2.167	-302.078

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.186	9.983	571	-324.597	2.360	-303.497
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	9.983	571	-324.597	2.360	-303.497
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.602	0	-4.602
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.602	0	-4.602
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	69	-45	24
5.06.04	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	69	-69	0
5.06.05	Realização de Tributos Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	24	24
5.07	Saldos Finais	8.186	9.983	571	-329.130	2.315	-308.075

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	30.930	28.921
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	30.802	28.287
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	128	634
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.238	-11.034
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-5.549	-5.258
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.059	-5.763
7.02.04	Outros	370	-13
7.03	Valor Adicionado Bruto	18.692	17.887
7.04	Retenções	-1.062	-1.240
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.062	-1.240
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	17.630	16.647
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.213	119
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	49	45
7.06.02	Receitas Financeiras	30	55
7.06.03	Outros	16.134	19
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	33.843	16.766
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	33.843	16.766
7.08.01	Pessoal	6.883	6.416
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.131	5.686
7.08.01.02	Benefícios	384	397
7.08.01.03	F.G.T.S.	368	333
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.073	7.430
7.08.02.01	Federais	4.037	3.587
7.08.02.02	Estaduais	3.884	3.697
7.08.02.03	Municipais	152	146
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.864	6.614
7.08.03.01	Juros	6.826	6.577
7.08.03.02	Aluguéis	38	37
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.722	-4.602
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.722	-4.602
7.08.05	Outros	1.301	908
7.08.05.01	Perdas de Capital	8	0
7.08.05.02	Comissões/royalties	877	0
7.08.05.03	Outros	416	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	172.871	175.161
1.01	Ativo Circulante	49.419	50.538
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	82	861
1.01.03	Contas a Receber	18.784	21.059
1.01.03.01	Clientes	18.468	17.498
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	316	3.561
1.01.04	Estoques	29.236	28.016
1.01.06	Tributos a Recuperar	336	325
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	336	325
1.01.07	Despesas Antecipadas	981	277
1.02	Ativo Não Circulante	123.452	124.623
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.025	5.153
1.02.01.06	Tributos Diferidos	936	1.050
1.02.01.06.02	Outros Impostos Diferidos	936	1.050
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.089	4.103
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	432	453
1.02.01.09.04	Outros Ativos Não Operacionais	3.657	3.650
1.02.03	Imobilizado	116.101	117.070
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	115.725	116.750
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	376	320
1.02.04	Intangível	2.326	2.400
1.02.04.01	Intangíveis	2.326	2.400

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	172.871	175.161
2.01	Passivo Circulante	327.134	340.079
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.146	15.506
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.016	12.106
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.130	3.400
2.01.02	Fornecedores	64.612	61.068
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	64.612	61.068
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	8.548	5.004
2.01.02.01.02	Fornecedores Nacionais Parcelados	56.064	56.064
2.01.03	Obrigações Fiscais	55.103	63.703
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.684	17.903
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	8.684	17.903
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	35.167	35.302
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11.252	10.498
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	75.912	77.486
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	32.166	35.166
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	32.166	35.166
2.01.04.02	Debêntures	43.746	42.320
2.01.05	Outras Obrigações	8.050	10.090
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.834	4.134
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	1.834	4.134
2.01.05.02	Outros	6.216	5.956
2.01.05.02.04	Comissões e Royalties a Pagar	799	762
2.01.05.02.05	Débitos com Partes Não Relacionadas	961	945
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	4.456	4.249
2.01.06	Provisões	114.311	112.226
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	114.311	112.226
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	114.311	112.226
2.02	Passivo Não Circulante	147.815	147.888
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	112.519	111.588
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	112.519	111.588
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	112.519	111.588
2.02.02	Outras Obrigações	34.893	35.897
2.02.02.02	Outros	34.893	35.897
2.02.02.02.06	Tributos Federais Parcelados	33.179	34.033
2.02.02.02.08	Débitos Com Partes Não Relacionadas	1.601	1.732
2.02.02.02.09	Depósitos Judiciais	113	132
2.02.03	Tributos Diferidos	403	403
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	403	403
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-302.078	-312.806
2.03.01	Capital Social Realizado	8.186	8.186
2.03.02	Reservas de Capital	9.983	9.983
2.03.02.07	Reserva de Incentivos Fiscais	9.983	9.983
2.03.03	Reservas de Reavaliação	799	799
2.03.04	Reservas de Lucros	571	571

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.04.01	Reserva Legal	37	37
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	534	534
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-322.985	-333.726
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.368	1.381

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	23.741	21.767
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-16.513	-14.918
3.03	Resultado Bruto	7.228	6.849
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	10.298	-4.906
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.768	-2.308
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.071	-2.577
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16.140	23
3.04.04.02	Outras Receitas	6	0
3.04.04.05	Eventos Extraordinários	16.134	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3	-44
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17.526	1.943
3.06	Resultado Financeiro	-6.797	-6.522
3.06.01	Receitas Financeiras	30	55
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.827	-6.577
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.729	-4.579
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7	-23
3.08.02	Diferido	-7	-23
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.722	-4.602
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	10.722	-4.602
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.722	-4.602
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	2,51731	-1,08045
3.99.01.02	PN	2,51731	-1,08045
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	2,51731	-1,08045
3.99.02.02	PN	2,51731	-1,08045

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	10.722	-4.602
4.02	Outros Resultados Abrangentes	13	45
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	10.735	-4.557
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.735	-4.557

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.239	2.151
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-538	-1.046
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.777	3.197
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-171	-106
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.847	-1.438
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-779	607
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	861	88
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	82	695

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.186	9.983	571	-333.726	2.180	-312.806	0	-312.806
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	9.983	571	-333.726	2.180	-312.806	0	-312.806
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.722	0	10.722	0	10.722
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.722	0	10.722	0	10.722
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	19	-13	6	0	6
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	19	-19	0	0	0
5.06.05	Realização/baixa provisão IRPJ e CSLL sobre a Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	6	6	0	6
5.07	Saldos Finais	8.186	9.983	571	-322.985	2.167	-302.078	0	-302.078

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.186	9.983	571	-324.597	2.360	-303.497	0	-303.497
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	9.983	571	-324.597	2.360	-303.497	0	-303.497
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.602	0	-4.602	0	-4.602
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.602	0	-4.602	0	-4.602
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	69	-45	24	0	24
5.06.04	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	69	-69	0	0	0
5.06.05	Realização de Tributos Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	24	24	0	24
5.07	Saldos Finais	8.186	9.983	571	-329.130	2.315	-308.075	0	-308.075

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	31.011	28.996
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	30.877	28.362
7.01.02	Outras Receitas	6	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	128	634
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.238	-11.034
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.549	-5.258
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.059	-5.763
7.02.04	Outros	370	-13
7.03	Valor Adicionado Bruto	18.773	17.962
7.04	Retenções	-1.062	-1.240
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.062	-1.240
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	17.711	16.722
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.164	74
7.06.02	Receitas Financeiras	30	55
7.06.03	Outros	16.134	19
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	33.875	16.796
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	33.875	16.796
7.08.01	Pessoal	6.902	6.434
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.149	5.703
7.08.01.02	Benefícios	384	398
7.08.01.03	F.G.T.S.	369	333
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.086	7.442
7.08.02.01	Federais	4.047	3.597
7.08.02.02	Estaduais	3.884	3.697
7.08.02.03	Municipais	155	148
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.864	6.614
7.08.03.01	Juros	6.826	6.577
7.08.03.02	Aluguéis	38	37
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.722	-4.602
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.722	-4.602
7.08.05	Outros	1.301	908
7.08.05.01	Perdas de Capital	8	0
7.08.05.02	Comissões/royalties	877	0
7.08.05.03	Outros	416	0

Comentário do Desempenho

TÊXTIL RENAUXVIEW S/A
CNPJ Nº 82.982.075/0001-80
Brusque - SC

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**Senhores Acionistas:**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, apresentamos e submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração dos Resultados Abrangentes, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, as Notas Explicativas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado, relativas ao primeiro trimestre de 2019.

A Administração informa adicionalmente que os auditores independentes não prestaram nenhum outro serviço além da auditoria externa.

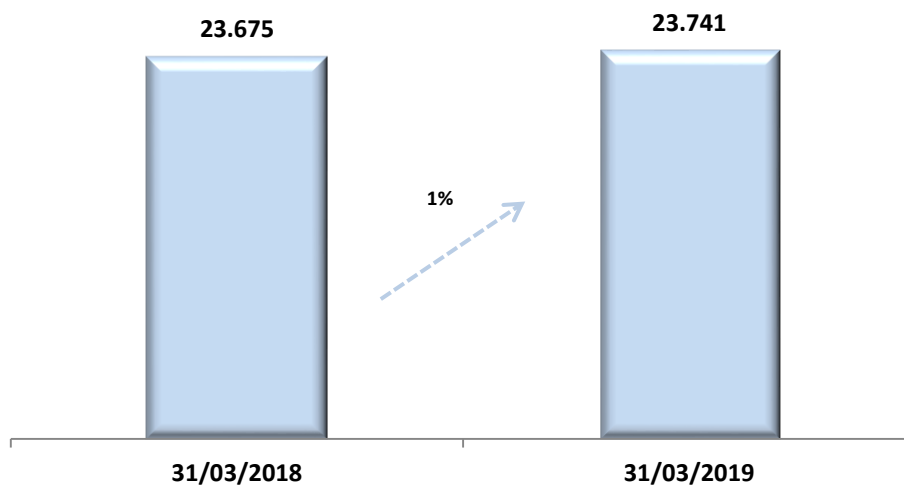
Desempenho Econômico Financeiro

Descrição da Conta	Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2019
Receita Operacional Líquida	23.675	23.741
Custo dos Produtos Vendidos	(16.513)	(16.513)
Resultado Bruto	7.162	7.228
Margem Bruta	30%	30%
(Despesas) Receitas Operacionais	10.364	10.298
Com vendas	(2.768)	(2.768)
Gerais e administrativas	(3.048)	(3.071)
Outras receitas operacionais	16.134	6
Receitas não recorrentes	-	16.134
Outras despesas operacionais	(3)	(3)
Resultado Antes do Resultado Financeiro	17.526	17.526
Resultado Financeiro Líquido	(6.797)	(6.797)
Receitas financeiras	30	30
Despesas financeiras	(6.827)	(6.827)
Resultado Antes dos Tributos Sobre o Lucro	10.729	10.729
IR e CSLL Sobre o Lucro	(7)	(7)
Resultado Líquido do Exercício	10.722	10.722

Comentário do Desempenho

Receita Líquida

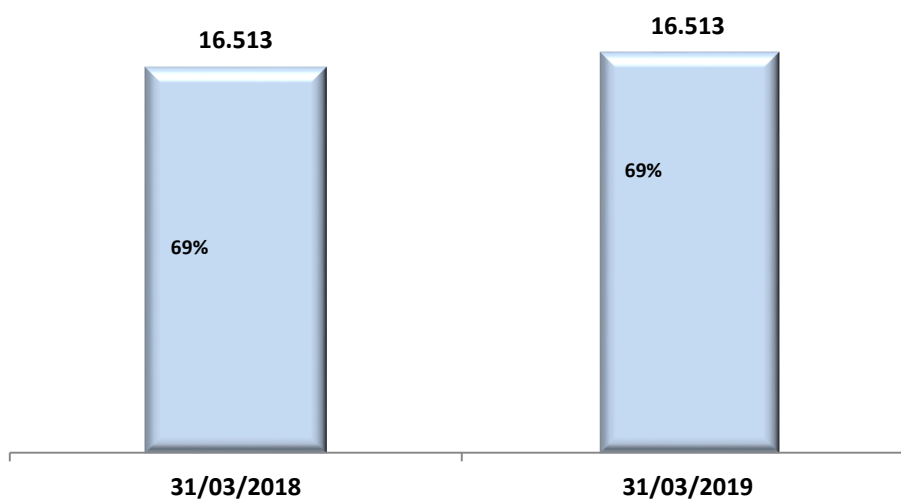
A receita se manteve estável em relação ao primeiro trimestre do ano anterior.



CPV e Resultado Bruto

Assim como a receita, CPV e resultado bruto se mantiveram estáveis no primeiro trimestre de 2019.

CPV:



Comentário do Desempenho

Perspectivas

Embora a receita do primeiro trimestre tenha se mantido estável, a Companhia espera resultados mais robustos nos demais trimestres do ano.

Esta expectativa está fundamentada na demanda e entrada de pedidos, que está superando em mais de 50% o mesmo período do ano anterior.

Conforme já amplamente divulgado, a administração da Companhia ajuizou, em 28 de fevereiro de 2019, na Comarca de Brusque/SC, pedido de homologação judicial de plano de recuperação extrajudicial ("Plano de RE").

O Plano de RE abrange, unicamente os credores financeiros da empresa e não envolve fornecedores e funcionários.

Com o Plano de RE, a Companhia busca equalizar suas dívidas financeiras, a fim de manter sua atividade empresarial, tal como reorganizadas na forma descrita no Plano de RE.

As informações relativas ao processamento do pedido de homologação judicial do plano de recuperação extrajudicial, bem como outros fatos e informações pertinentes, serão oportunamente divulgadas na forma da legislação vigente.

A Administração

Notas Explicativas

TÊXTIL RENAUXVIEW S/A
CNPJ/MF: 82.982.075/0001-80
NIRE: 4230000949-1
Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
31 DE MARÇO DE 2019
(Em milhares de reais)

Formatado: Esquerda: 1,23 cm, Direita: 0,53 cm, Superior: 3,53 cm

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia atua preponderantemente no ramo têxtil, principalmente na produção de fios de algodão para consumo próprio e tecidos de algodão. Suas ações são negociadas na B3 sob os códigos TXRX3 e TXRX4. Está sediada na cidade de Brusque-SC na Rua do Centenário nº 215.

Conforme divulgado em Fato Relevante, no mês de março do ano de 2018 houve alteração no controle acionário da Companhia. Em decorrência disso, as ações ordinárias da Companhia foram objeto de Oferta Pública registrada na CVM em 04 de outubro de 2018 sob o nº CVM/SRE/OPA/ALI/2018/003, tendo a B3 autorizado a realização da operação em seu Sistema Eletrônico de Negociação em 03 de outubro de 2018. O encerramento da OPA aconteceu no mês de novembro de 2018.

Continuidade operacional

A companhia apurou prejuízos no ano de 2018, no montante de R\$ 11.442, sendo que o saldo de prejuízos acumulados em 2018 é de R\$ 333.726 (R\$ 324.597 em dezembro de 2017). Nesse contexto, a companhia apurou um passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$ 312.806 (R\$ 303.497 em 31 de dezembro de 2017). Este cenário é decorrente, basicamente, de dívidas tributárias, empréstimos e financiamentos e debentures.

Assim, em 2017 a Companhia iniciou os passos no árduo caminho do seu equacionamento financeiro:

Em relação aos débitos tributários, efetuou no ano de 2017 a adesão ao PERT, conforme descrito na nota explicativa nº 28. No ano de 2018, dando continuidade ao plano de saneamento de suas dívidas, a Companhia manteve em dia tal parcelamento. A expectativa é pela manutenção deste cenário, resultando assim no equacionamento de seus débitos tributários.

Já em relação às principais dívidas financeiras, a empresa implementou em 28 de fevereiro de 2019 uma importante decisão que há muito vinha sendo estudada. Todos os detalhes estão descritos na Nota Explicativa nº 30 – Eventos Subsequentes.

A reversão do atual cenário (passivo a descoberto), depende do sucesso destas estratégias.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade em relação às normas IFRS e às normas do CPC

Notas Explicativas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas na gestão.

b) Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração da Companhia em 21 de março de 2019.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas financeiras e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas financeiras adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 19 – Provisão para contingências

Nota 26 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

3. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são:

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e sua controlada Renauxview Ltda., onde o investimento corresponde a 99,99% (99,99% - 2017).

Notas Explicativas

A consolidação ocorre em conformidade com o estipulado pela Lei nº 6.404/76 e as devidas alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, bem como pelos critérios previstos pelo CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, dos quais destacamos os seguintes:

As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre a empresa consolidada;
- Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido da empresa controlada;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das demonstrações financeiras consolidadas.

b) Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras (IAS 21), aprovado pela Deliberação CVM nº 640/10. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado.

c) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas Explicativas

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

i) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras.

ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, descontadas, canceladas ou pagas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente, com exceção dos depósitos judiciais descritos na nota explicativa nº 9.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

d) Caixa e equivalentes de caixa:

i) **Caixa e bancos conta movimento:** incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários com risco insignificante de mudança de valor;

ii) **Aplicações financeiras:** estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras e referem-se a aplicações em renda fixa.

e) Contas a receber de clientes

São registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. A estimativa de perdas para devedores duvidosos foi constituída em montante suficiente pela Administração para fazer frente às eventuais perdas na realização

Notas Explicativas

dos créditos, sendo, como regra geral, considerados para provisão os títulos vencidos há mais de 90 dias. Negociações iniciadas dentro deste período, mesmo que ainda em andamento, não são consideradas para provisão de perdas. O saldo de contas a receber de clientes ainda está líquido do ajuste a valor presente.

f) Estoques

Estão registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, o qual não supera o valor de mercado. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui os custos gerais de fabricação. A Administração não tem expectativa de perda sobre os valores de estoques.

g) Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando existentes. Nos casos em que houve reavaliações, estão mantidas.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de ganhos de capital no resultado.

ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

iii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas Explicativas

h) Ativo intangível

i) Reconhecimento e mensuração

A Companhia possui somente softwares como ativos intangíveis. Todos são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

ii) Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

iii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

i) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e, que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis. Todos os recebíveis significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de estimativa de perdas

Notas Explicativas

contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

ii) Ativos não financeiros

Os valores financeiros dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

j) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

k) Receita operacional - venda de produtos

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

l) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros sobre atrasos de recebíveis, ajuste a valor presente e outras receitas diversas. Essas receitas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui receita com variação cambial, a qual é contabilizada, também, diretamente no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, encargos financeiros sobre tributos, ajuste a valor presente. Essas despesas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui despesa com variação cambial, a qual é contabilizada, diretamente no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção também são contabilizados no resultado.

Notas Explicativas

m) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social.

n) Apresentação dos segmentos operacionais

As informações avaliadas pelo principal tomador de decisões operacionais são baseadas na atividade principal da Companhia, que é operação de tecelagem e beneficiamento de tecidos planos. Desta forma, o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões é consistente com as demonstrações financeiras, uma vez que existe um único segmento operacional. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho é a Administração da Companhia e o Conselho de Administração, responsáveis inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

4. NORMAS, INTERPRETAÇÕES E REVISÕES DE NORMAS VIGENTES E NÃO VIGENTES PARA O ANO DE 2019

A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB:

- a) Norma aplicável a partir de 2019: A Companhia não sofrerá impacto nas posições patrimoniais e de resultados por conta da aplicação das novas normas
 - a. IFRS 16, "Arrendamento", emitido em janeiro de 2016.
 - i. Esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa	14	11	14	11
Bancos conta movimento	12	65	52	839
Aplicações financeiras	16	11	16	11
TOTAL	42	87	82	861

Notas Explicativas

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) Controladora e Consolidado

	31/03/2019	31/12/2018
Cientes	28.165	27.662
(-) Provisão para perdas	(7.524)	(7.652)
(-) Receitas não realizadas IFRS 15	(1.987)	(2.302)
(-) Ajuste a valor presente	(186)	(210)
TOTAL	18.468	17.498

b) Aging List

Prazo	Vencidas		A Vencer	
	Valor	%	Valor	%
0 - 30 dias	591	6,9%	5.577	28,5%
31 - 60 dias	50	0,6%	5.732	29,3%
61 - 90 dias	20	0,2%	4.763	24,3%
Acima de 90 dias	7.927	92,3%	3.505	17,9%
TOTAL	8.588	100%	19.577	100%

7. ESTOQUES

a) Controladora e Consolidado

	31/03/2019	31/12/2018
Produtos acabados	11.022	12.505
Produtos em elaboração	10.753	8.835
Materiais diretos	4.926	3.763
Materiais de consumo	1.707	1.962
Importação em andamento	828	951
TOTAL	29.236	28.016

A administração da Companhia não tem expectativa de perdas relevantes sobre os saldos finais de estoques. As perdas esperadas já foram reconhecidas no resultado do exercício.

Notas Explicativas

8. TRIBUTOS A RECUPERAR - Controladora e Consolidado

a) Circulante

	31/03/2019	31/12/2018
IPI	11	10
ICMS	168	172
PIS/COFINS	132	130
Outros	13	13
TOTAL	324	325

b) Não circulante

	31/03/2019	31/12/2018
COFINS (multa)	228	293
PIS/COFINS	604	632
ICMS	103	124
TOTAL	936	1.050

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS - Controladora e Consolidado

a) Ativo não circulante

	31/03/2019	31/12/2018
Marinha Mercante	295	295
Processos trabalhistas	113	132
Outros	24	26
TOTAL	432	453

b) Passivo não circulante – Controladora e Consolidado

	31/03/2019	31/12/2018
Processos trabalhistas	113	132
TOTAL	113	132

10. TRIBUTOS DIFERIDOS

A Companhia mantém também débitos fiscais de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL constituídos sobre os ajustes de avaliação patrimonial (AAP) sobre itens do imobilizado.

Notas Explicativas

Desta forma, seguindo o que regulamenta o CPC 32, parágrafo 74, item b, número ii, a Companhia está apresentando estes valores pelo seu valor líquido de realização (tributos diferidos ativos (-) tributos diferidos passivos), em função dos mesmos estarem relacionados com tributos sobre o lucro gerados pela mesma autoridade tributária. Em 31 de março de 2019, a situação na **Controladora** era a seguinte:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
a) Tributos diferidos ATIVOS		
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	518	523
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	187	188
SUBTOTAL	705	711
b) Tributos diferidos PASSIVOS		
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(518)	(523)
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	(187)	(188)
SUBTOTAL	(705)	(711)
LÍQUIDO DE REALIZAÇÃO	0	0

No primeiro trimestre de 2019 foram reconhecidos no resultado da Controladora o montante de (R\$ 7 mil) referente à despesa com tributos diferidos em função da baixa por expectativa de realização. A Controlada também possui valores contabilizados como tributos diferidos passivos. Em 31 de março de 2019, a situação **Consolidada** da Companhia era a seguinte:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
a) Tributos diferidos ATIVOS		
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	518	523
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	187	188
SUBTOTAL	705	711
b) Tributos diferidos PASSIVOS		
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(814)	(819)
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	(294)	(295)
SUBTOTAL	(1.108)	(1.114)
LÍQUIDO DE REALIZAÇÃO	(403)	(403)

11. ATIVOS NÃO UTILIZADOS NA ATIVIDADE OPERACIONAL – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Em função de decisões estratégicas relacionadas a melhorar a capacidade produtiva da Companhia, ao longo do tempo algumas máquinas e equipamentos são desativados na produção. Atualmente os mesmos compõem o conjunto

Notas Explicativas

de garantias nas execuções movidas contra a companhia. Em 31 de março de 2019 (Controladora e Consolidado), perfaziam o montante de R\$ 3.657 mil (31/12/2018 – R\$ 3.650 mil).

	31/12/2018	Transf. do imob.	31/03/2019
Máquinas e equipamentos	3.650	7	3.657
Total	3.650	7	3.657

12. INVESTIMENTOS

a) Participação em controlada: Renauxview Ltda.

	Quantidade Cotas Possuídas		Porcentagem de Participação		No Patrimônio Líquido		Participação no Resultado	
	31/3/19	31/12/18	31/3/19	31/12/18	31/3/19	31/12/18	31/3/19	31/12/18
RenauxView Ltda.	99.998	99.998	99,99	99,99	835	786	49	141

b) Saldos e transações com controlada: Renauxview Ltda

As demonstrações financeiras incluem os seguintes saldos e transações com empresa controlada:

	Direitos		Obrigações	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Renauxview Ltda.	841	1.616	-	-

	Receitas		Despesas	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Renauxview Ltda.	-	-	75	300

As transações com a Renauxview Ltda. referem-se à prestação de serviços a preço e em condições de mercado que lhe permitam adequada rentabilidade.

13. IMOBILIZADO

A Companhia procede a avaliação da vida útil econômica do ativo imobilizado de acordo com a Lei 11.638/07 e 11.941/09 e atendendo a Deliberação nº 583 de 31 de julho de 2009 e Deliberação nº 619 de 22 de dezembro de 2009 da CVM que aprovaram os CPC 27 e ICPC 10. Para determinar a estimativa de vida útil do ativo imobilizado e valor residual, os técnicos da Companhia analisaram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica e a experiência da Companhia com seus ativos.

Notas Explicativas

	Controladora			Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018		31/03/2019	31/12/2018
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido	Líquido
Terrenos	54.027	-	54.027	54.027	56.076
Imóveis	33.061	(2.556)	30.505	30.700	30.700
Máquinas de Grande Porte	74.644	(47.859)	26.785	27.512	27.512
Veículos	1.087	(832)	255	273	273
Máquinas, equipamentos e utensílios industriais	10.096	(8.465)	1.631	1.734	1.734
Outras Imobilizações	2.146	(1.673)	473	455	455
Imobilizado em andamento	86	-	86	30	30
Adiantamento a fornecedores	290	-	290	290	290
TOTAL	175.437	(61.385)	114.052	117.070	117.070

Taxas médias de depreciação/amortização

Terrenos	0,0%
Imóveis	2,5%
Máquinas de Grande Porte	10,0%
Veículos	20,0%
Máquinas, equipamentos e utensílios industriais	10,0%
Outras Imobilizações	20,0%
Direitos de Uso	20,0%

13.1. Movimentação do custo corrigido – Controladora

	31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2019
Terrenos	54.027	-	-	-	54.027
Imóveis	33.061	-	-	-	33.061
Máquinas de Grande Porte	74.644	-	-	-	74.644
Veículos	1.087	-	-	-	1.087
Máquinas, equipamentos e utensílios industriais	10.046	62	(12)	-	10.096
Outras Imobilizações	2.083	64	(1)	-	2.146
Imobilizado em andamento	30	56	-	-	86
Adiantamento a fornecedores	290	43	(43)	-	290
TOTAL	175.268	225	(56)	-	175.437

Notas Explicativas

13.2. Movimentação da depreciação acumulada – Controladora

	31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2019
Imóveis	(2.361)	(195)	-	-	(2.556)
Máquinas de Grande Porte	(47.131)	(728)	-	-	(47.859)
Veículos	(814)	(18)	-	-	(832)
Máquinas, equipamentos e utensílios industriais	(8.312)	(162)	9	-	(8.465)
Outras Imobilizações	(1.628)	(46)	1	-	(1.673)
TOTAL	(60.246)	(1.149)	10	-	(61.385)

14. INTANGÍVEL – Controladora e Consolidado

	31/03/2019			31/12/2018
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Direitos de Uso	2.025	(1.476)	549	623
Software em Andamento	1.777	-	1.777	1.777
TOTAL	3.802	(1.476)	2.326	2.400

14.1. Movimentação do custo corrigido

	31/12/2018	Adições	Baixas	Transfe-rências	31/03/2019
Direitos de Uso	2.023	2	-	-	2.025
Software em Andamento	1.777	-	-	-	1.777
TOTAL	3.800	2	-	-	3.802

14.2. Movimentação da amortização acumulada

	31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2018
Direitos de Uso	(1.400)	(76)	-	-	(1.476)
TOTAL	(1.400)	(76)	-	-	(1.476)

Notas Explicativas**15. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Salários	1.575	875	1.579	877
Provisão para férias	2.039	2.501	2.048	2.509
Provisão para 13º salário	487	-	489	-
INSS e CPRB	2.161	1.158	2.163	1.160
INSS (em compensação MP 470)	-	8.514	-	8.514
FGTS	150	214	150	215
FGTS parcelado	-	38	-	38
Salário educação - FNDE	239	130	239	130
SESI	144	78	144	78
SEBRAE	57	31	57	31
SENAI	309	249	309	249
Parcelamento - Leis 11.941/09	1.928	1.667	1.928	1.667
Outros	40	38	40	38
TOTAL	9.129	15.493	9.146	15.506

16. OBRIGAÇÕES FISCAIS**a) Circulante**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
ICMS	394	508	394	508
ICMS parcelamento	723	962	723	962
ICMS - PRODEC	34.288	34.138	34.288	34.138
IPTU	11.240	10.485	11.240	10.485
ISS retido	11	13	11	13
IRRF	2.787	2.473	2.787	2.473
PIS/COFINS (em compensação MP 470)	-	7.507	-	7.507
PIS/COFINS/CSLL	9	16	14	21
Parcel. Ordinário CPRB RFB	1.386	1.366	1.386	1.366
Parcel. Previdenciário Simplif. RFB	160	157	160	157
Parcel. Previdenciário PGFN	203	199	203	199
Parcel. Lei 13.496/17 PGFN	809	798	809	798
Parcel. Lei 13.496/17 Previd. RFB	555	1.222	555	1.222
Parcel. Lei 13.496/17 Outros Déb. RFB	2.133	3.681	2.133	3.681
Parcelamento - Lei 11.941/09 PGFN	787	676	787	676

Notas Explicativas

Parcelamento - Lei 12.996/14 PGFN	18	16	18	16
(-) Tributos Rec. não Realizada IFRS 15	(405)	(519)	(405)	(519)
TOTAL	55.098	63.698	55.103	63.703

Parcelamento	Parcelas	Início	Fim
Parcel. Ordinário CPRB RFB	145	ago/17	jan/30
Parcel. Previdenciário Simplif. RFB	60	out/18	set/23
Parcel. Previdenciário PGFN	60	out/18	set/23
Parcel. Lei 13.496/17 PGFN	145	ago/17	jan/30
Parcel. Lei 13.496/17 Previd. RFB	24	ago/17	jul/19
Parcel. Lei 13.496/17 Outros Déb. RFB	24	ago/17	jul/19
Parcelamento - Lei 11.941/09 PGFN	180	nov/09	out/24
Parcelamento - Lei 12.996/14 PGFN	180	ago/14	dez/29

Índice de atualização: SELIC

b) Não Circulante – Controladora e Consolidado – Parcelamentos de Tributos Federais

	31/03/2019	31/12/2018	Parcelas	Início	Fim
Lei 11941/09 PGFN	3.146	3.324	180	nov/09	out/24
Lei 11941/09 SESI/SENAI	514	537	180	nov/09	out/24
Lei 12.996/14 - ADICION. SENAI	265	269	180	ago/14	dez/29
Lei 12.996/14 - PREVIDENC. PGFN	14.937	15.151	180	ago/14	dez/29
Lei 12.996/14 - OUTROS PGFN	151	154	180	ago/14	dez/29
Adicional SENAI	57	63	60	mai/17	abr/22
Lei 13.496/17 PGFN	7.954	8.044	145	ago/17	jan/30
Ordinário CPRB RFB	4.851	5.121	60	out/18	set/23
Previdenciário Simplif. RFB	559	589	60	out/18	set/23
Previdenciário PGFN	745	780	60	dez/18	nov/23
TOTAL	33.179	34.033			

Índice de atualização: SELIC

Notas Explicativas

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS – Controladora e Consolidado

a) Circulante

	Circulante	
	31/03/2019	31/12/2018
* Badesc - Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina	13.808	13.410
Financiamento vencido em 25/07/2010. Garantia aval da diretoria, hipoteca de imóvel e alienação fiduciária de máquinas.	13.808	13.410
Banco Daycoval	7.828	7.309
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de CDI + 0,53%am	6.957	6.455
EGF, juros de 8,5%aa	871	854
Banco Sofisa	6.000	6.000
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de CDI + 0,55%am	6.000	6.000
REDASSET FIDIC	-	9
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 1,23%am	-	9
Banco Safra	731	3.993
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 1,25%am	731	3.993
Sicoob	-	1.078
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de CDI + 0,50%am	-	1.078
PLATA FIDIC	718	310
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 1,15%am	718	310
CREDITISE FIDIC	81	81
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 1,15%am	81	81
** D&D Administradora de Bens Ltda.	2.886	2.861
Crédito cedido por diversos credores originais, corrigidos pelo INPC. Garantia aval dos diretores, notas promissórias e hipoteca de imóvel. Vencimento final 31/12/2037	2.886	2.861
Saldo negativo em contas correntes bancárias	115	115
TOTAL	32.166	35.166

b) Não Circulante

	31/03/2019	31/12/2018
** D&D Administradora de Bens Ltda.		
	112.519	111.588
Crédito cedido por diversos credores originais, corrigidos pelo INPC. Garantia aval dos diretores, notas promissórias e hipoteca de imóvel. Vencimento final 31/12/2037	112.519	111.588
Saldo negativo em contas correntes bancárias	-	-

Notas Explicativas

TOTAL	112.519	111.588
-------	---------	---------

* A redução do valor da dívida com a BADESC se refere ao ajuste feito no cálculo da correção do valor de acordo com sentença de Juízo de 2º Grau proferida na execução em que são partes a Companhia e Credor. Ver Nota Explicativa nº 30 – Plano de Recuperação Extrajudicial

** Ver nota explicativa nº 30 – Plano de Recuperação Extrajudicial.

18. DEBÊNTURES

Em 31 de dezembro de 2004, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou a emissão para distribuição pública em série única de 40.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, escriturais e nominativas da espécie quirográfica, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, perfazendo o montante total de R\$ 40.000 mil.

Em 30 de novembro de 2004 o Conselho de Administração da Companhia, conforme delegação feita pela Assembleia Geral Extraordinária, deliberou que seria admitida a distribuição parcial das debêntures emitidas, sendo que a oferta das debêntures em nada seria afetada caso estas não fossem subscritas e integralizadas na sua totalidade. Caso não houvesse a subscrição e integralização da totalidade das debêntures, o saldo remanescente seria cancelado por ocasião do término do período de distribuição.

Em 15 de dezembro de 2004 o Conselho de Administração da Companhia, conforme delegação feita pela Assembleia Geral Extraordinária, deliberou que seria admitida a distribuição parcial das debêntures emitidas, sendo que a manutenção da oferta estaria condicionada à subscrição e integralização, dentro do período legal de distribuição, de no mínimo 12.000 (doze mil) debêntures, equivalentes ao montante de R\$ 12.000 mil, considerado o valor nominal unitário na data da emissão. Caso não houvesse a subscrição e integralização da totalidade das debêntures, o saldo remanescente seria cancelado por ocasião do término do período de distribuição. Em 28 de dezembro de 2004 a Comissão de Valores Imobiliários – CVM concedeu o registro da operação.

As características das debêntures são:

Valor nominal unitário: R\$ 1.000,00;

Vencimento final: 1º de setembro de 2010;

Atualização do valor nominal: base no IGP-M;

Pagamento do valor nominal: ocorrerá em cinco parcelas anuais conforme segue:

Parcela 1 - 1º de setembro de 2006 20% em relação ao total da emissão.

Parcela 2 - 1º de setembro de 2007 20% em relação ao total da emissão.

Parcela 3 - 1º de setembro de 2008 20% em relação ao total da emissão.

Parcela 4 - 1º de setembro de 2009 20% em relação ao total da emissão.

Parcela 5 - 1º de setembro de 2010 20% em relação ao total da emissão.

Pagamento da remuneração: semestralmente, a partir de 1º de março de 2005

Remuneração: 0,8355 % ao mês.

A remuneração das debêntures foi paga até o mês de setembro de 2006, e a 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª parcelas, vencidas em setembro de 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010 não foram quitadas.

Foram negociadas 8.303 debêntures, as quais estão registradas nesta data pelo montante de R\$ 43.746 mil (31/12/2018 – R\$ 42.320 mil).

Notas Explicativas

Em 25 de setembro de 2006, foi ajuizada pela Planner Corretora de Valores, a Execução da Emissão Pública de Debêntures que tramita no Tribunal de Justiça de São Paulo.

Nesta ação, foram penhorados alguns bens da Companhia que foram suficientes para garantir a execução.

Após regular processamento do feito, a execução encontra-se em fase de discussão do cálculo do montante atualizado da dívida, em razão da divergência de interpretação da sentença pelas partes. A atualização está sendo calculada de acordo com a sentença segundo entendimento da Companhia, aplicando-se juros mensais de 1% correção monetária pelo IGP-M.

Para evitar-se quaisquer atos de constrição dos bens penhorados, a Companhia interpôs Agravo de Instrumento o qual foi julgado procedente em 12 de novembro de 2018, sendo que o acórdão ainda não foi publicado nos autos.

Sendo assim, as partes deverão se manifestar nos sentidos de sanar as divergências a respeito do cálculo do montante da dívida atualizado.

Ver nota explicativa nº 30 – Plano de Recuperação Extrajudicial.

19. PROVISÕES FISCAIS E CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios. Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e suas custas. O valor considerado em 31 de março de 2019 foi de R\$ 114.311 mil (31/12/2018 – R\$ 112.226 mil).

19.1. Perda possível

Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões financeiras, pois, estas não se constituem em perdas prováveis e estão assim distribuídas:

	31/03/2019	31/12/2018
Tributárias	55.805	55.805
Trabalhistas	1.239	1.239
Cíveis	301	301
TOTAL	57.345	57.345

a) **Tributárias:** decorre de glosa de créditos tomados pela Companhia, e de encargos sobre estes créditos.

b) **Trabalhistas:** decorre de reclamações de ex-funcionários reivindicando horas extras e demais verbas trabalhistas, supostamente pagas a menor pela Companhia.

Notas Explicativas

c) **Cíveis:** decorre de pleitos de clientes pleiteando danos morais por supostos protestos indevidos e indenizações por entrega de mercadorias em desacordo com o pedido.

20. OBRIGAÇÕES COM PESSOAS LIGADAS – Controladora e Consolidado

Estão registrados no balanço patrimonial, pelos valores originais acrescidos de juros contratuais:

	Circulante	
	31/03/2019	31/12/2018
Pessoas Físicas	1.834	4.134
Empréstimos de capital de giro, com juros médios de 1,52% am. Vencimentos até 15/11/2019.	1.834	4.134
TOTAL	1.834	4.134

21. PASSIVO A DESCOBERTO

a) Capital social

O capital social de R\$ 8.186.220,16 (oito milhões, cento e oitenta e seis mil, duzentos e vinte reais e dezesseis centavos), é dividido em 4.259.280 (quatro milhões, duzentos e cinquenta e nove mil, duzentos e oitenta) ações, sendo 1.456.603 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e três) ordinárias e 2.802.677 (dois milhões, oitocentos e dois mil, seiscentos e setenta e sete) preferenciais, sem valor nominal.

b) Reserva de Incentivos fiscais

Reserva constituída no montante de R\$ 9.983 mil, com os benefícios fiscais decorrentes do Crédito Presumido de ICMS, do período 2012. Os ganhos oriundos deste benefício têm destinação específica de utilização.

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
RECEITA DE VENDAS E SERVIÇOS				
Vendas mercado interno	30.554	28.479	30.554	28.479
Vendas mercado externo	494	435	494	435
Serviços mercado interno	0	20	75	95
Efeito adoção IRFS 15	315	-	315	-
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	31.363	28.934	31.438	29.009
Deduções da receita bruta	(7.688)	(7.233)	(7.697)	(7.242)

Notas Explicativas

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>23.675</u>	<u>21.701</u>	<u>23.741</u>	<u>21.767</u>
-----------------------------	---------------	---------------	---------------	---------------

23. EFEITOS DO IFRS 15

A Companhia adotou o CPC 47 / IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes a partir de 1º de janeiro de 2018. A tabela a seguir resume o impacto da transição para o CPC 47 / IFRS 15 no resultado do período/exercício:

	31/03/2019	31/12/2018	Efeito líquido no resultado 31/03/2019	31/12/2017	Efeito líquido no resultado 31/12/2018
Receita	1.987	2.302	315	2.884	582
Custos	(1.087)	(1.405)	(318)	(1.511)	(106)
Tributo ICMS	(237)	(306)	(69)	(385)	(79)
Tributos PIS/COFINS	(168)	(213)	(45)	(267)	(54)
Comissões	(42)	(49)	(7)	(71)	(22)
Efeito líquido	453	329	(124)	650	321

24. CUSTOS, DESPESAS E RESULTADO FINANCEIRO POR NATUREZA

Conforme requerido pelo CPC 26 e o IAS 1, está apresentado a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

a) Custos e despesas – Controladora

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Pessoal (salários, benefícios e encargos)	27.909	6.478
Matérias primas e embalagens	19.132	4.772
Energia elétrica	9.663	2.080
Gastos gerais de fabricação	8.922	1.979
Comissões representantes	3.470	781
Fretes	1.204	244
Propaganda e promoção de vendas	543	126
Serviços de terceiros	5.791	1.297
Depreciação e amortizações	5.232	1.240
Outros custos e despesas	2.789	369
Total	84.655	19.366

Classificados como:

Custo dos produtos/serviços	63.504	14.918
-----------------------------	--------	--------

Notas Explicativas

Despesas com vendas	11.521	2.308
Gerais e administrativas	9.584	2.096
Outras despesas operacionais	46	44
	<u>84.655</u>	<u>19.366</u>

b) Resultado financeiro – Controladora

	31/03/2019	31/03/2018
Receitas financeiras		
Juros recebidos	16	31
Variação cambial ativa	14	24
Total da receita financeira	30	55
Despesas financeiras		
Encargos sobre empréstimos	(3.068)	(2.230)
Encargos sobre debêntures	(1.426)	(1.026)
Encargos sobre tributos	(2.238)	(2.447)
Encargos sobre demais contas	-	(733)
Variação cambial passiva	(16)	(19)
Outras despesas financeiras	(79)	(122)
Total da despesa financeira	(6.827)	(6.577)
Resultado financeiro líquido	<u>(6.797)</u>	<u>(6.522)</u>

25. HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL

No 1º trimestre de 2019 as despesas com os administradores e conselheiros fiscais (Controladora e Consolidado) totalizaram R\$ 477 mil (2018 – R\$ 460 mil), sendo a distribuição por órgão:

- a) Conselho de Administração: 19 mil
- b) Diretoria: 373 mil
- c) Conselho Fiscal: 85 mil

Notas Explicativas

26. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações emitidas:

	31/03/2019	31/03/2018
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas		
Lucro (Prejuízo) - acionistas preferenciais	7.057	(3.028)
Lucro (Prejuízo) - acionistas ordinários	3.665	(1.574)
TOTAL	10.722	(4.602)
Quantidade de ações preferenciais emitidas	2.803	2.803
Quantidade de ações ordinárias emitidas	1.456	1.456
TOTAL	4.259	4.259
Resultado básico e diluído por ação		
Ação preferencial	2,517	(1,080)
Ação ordinária	2,517	(1,080)

27. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

i) Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2019 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- **Risco de crédito**

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

Notas Explicativas

A Companhia possui ainda, a estimativa de perda com clientes, para fazer face ao risco de crédito.

Conforme requerido pelo CPC 40, a Companhia divulga a seguir a exposição máxima de risco do contas a receber, sem considerar as garantias recebidas ou outros instrumentos que poderiam melhorar o nível de recuperação do crédito.

- Exposição a riscos de créditos – Consolidado**

O valor contábil dos ativos financeiros, representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa e equivalentes de caixa	82	861
Contas a receber de clientes	18.468	17.498
Outras contas a receber	315	3.561
TOTAL	18.865	21.920

A Companhia avalia a necessidade de reconhecimento de perdas com créditos através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas sobre as contas a receber.

A Companhia avalia também a necessidade de constituição de perdas para as contas a receber a vencer, considerando a curva de crescimento do faturamento e o incremento de novos clientes.

A despesa com a constituição de estimativa de perda com clientes foi registrada na rubrica de despesas "Com vendas" na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica "Estimativa de perdas em clientes" são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título contra o resultado do exercício.

- Garantias**

A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.

- Risco de taxa de juros – Consolidado**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos. A Companhia possui os seguintes instrumentos de taxa variável:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Empréstimos e Financiamentos	144.684	146.754
TOTAL	144.684	146.754

- Risco de mercado**

Notas Explicativas

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente do algodão e dos fios de algodão e fibra adquiridos de terceiros. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia, não sendo possível à Companhia assegurar possibilidade de repasse, parcial ou mesmo total, desses custos no preço de venda de seus produtos. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria prima.

- **Risco de liquidez**

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

- **Risco de taxa de câmbio**

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD), utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. As moedas nas quais estas transações são denominadas principalmente são: USD e Euro (€). A Companhia entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

- **Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, como riscos de crédito, mercado e liquidez, assim como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais.

ii) Instrumentos financeiros – valor justo consolidado

O quadro a seguir apresenta as principais operações de instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia. Para fins de divulgação, os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores financeiros apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

31/03/2019		31/12/2018	
Vlr. Contábil	Vlr. Justo	Vlr. Contábil	Vlr. Justo

Notas Explicativas

Caixa e equivalentes de caixa	82	82	861	861
Clientes e Outras Contas a Receber	22.078	22.078	21.059	21.059
Empréstimos e Financiamento	(144.684)	(144.684)	(146.754)	(146.754)
Fornecedores e Outras Contas a Pagar	(14.764)	(14.764)	(10.960)	(10.960)
Obrigações com Pessoas Ligadas	(1.834)	(1.834)	(4.134)	(4.134)

- **Contas a receber de clientes e outras, fornecedores e outras contas e encargos a pagar:**

Decorrem diretamente das operações da Companhia e controlada, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

- **Empréstimos, financiamentos e obrigações com pessoas ligadas:**

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores financeiros, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.

28. PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA – PERT

No mês de agosto/17 a Companhia aderiu ao PERT conforme a Lei nº 13.496/17. Foram incluídos débitos Previdenciários e Não Previdenciários, tanto no âmbito da Secretaria da Receita Federal - RFB como da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN.

Secretaria da Receita Federal - RFB:

- Demais Débitos: modalidade que permitia entrada de 24% em 24 parcelas e compensação do saldo com créditos de IRPJ sobre Prejuízos Fiscais e Base Negativo de CSLL. A consolidação aconteceu em dezembro de 2018.
- Débitos Previdenciários: modalidade que permitia entrada de 24% em 24 parcelas e compensação do saldo com créditos de IRPJ sobre Prejuízos Fiscais e Base Negativo de CSLL. A consolidação aconteceu em agosto de 2018.

Na PGFN:

- Demais Débitos – que eram inferiores a R\$ 15 milhões, a Companhia pode se beneficiar de compensação do saldo com créditos de IRPJ sobre Prejuízos Fiscais e Base Negativo de CSLL e descontos de multas, juros e honorários. A consolidação aconteceu em janeiro de 2018.
- Débitos Previdenciários a adesão permitiu o parcelamento em 145 vezes, após entrada de 20% em 5 parcelas. A consolidação aconteceu em agosto de 2017.

Notas Explicativas

No ano foi efetuada por parte da Receita Federal a consolidação destes débitos, sendo verificada assim uma divergência para o cálculo da Companhia no valor R\$ 2.039. Tal efeito positivo (o cálculo da RFB ficou a menor), foi reconhecido como ajustes de exercícios anteriores.

Tipos de Tributos	Valor Adesão	Quitação					
		Descontos	Compensação	Pagamento em espécie			
			BNCSSL/PF	2017	2018	2019	a partir 2020
Demais Débitos RFB	54.794	-	41.643	4.422	5.356	3.372	-
Débitos Previd. RFB	20.617	-	15.669	1.714	2.093	1.141	-
Demais Débitos PGFN	2.911	1.132	1.633	146	-	-	-
Débitos Previd. PGFN	17.031	4.793	-	3.406	731	736	7.365
Total	95.353	5.925	58.945	9.688	8.180	5.250	7.365

29. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de cobertura de seguros em montantes considerados suficientes para a salvaguarda de seus ativos, com base em levantamentos especializados, considerando a natureza e grau de risco para cobrir eventuais sinistros. A cobertura de seguros abrange riscos diversos sobre edificações, maquinários, móveis e equipamentos, danos pessoais, responsabilidade civil, veículos e lucros cessantes. As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

30. PLANO DE RECUPERAÇÃO EXTRAJUDICIAL

Conforme divulgado em Fato Relevante, a Companhia ajuizou em 28 de fevereiro de 2.019, na Comarca de Brusque/SC, pedido de homologação judicial de plano de recuperação extrajudicial ("Plano de RE"), nos termos do artigo 163 e seguintes da Lei nº 11.101/05, em caráter de urgência, com base no artigo 122, parágrafo único, da Lei nº 6.404/76, ad referendum da Assembleia Geral.

A Assembleia Geral Extraordinária da Companhia deliberou sobre a ratificação do pedido de homologação do plano de recuperação extrajudicial da Companhia em 18 de março de 2.019.

O Plano de RE abrange, unicamente os credores financeiros da empresa de dívidas contraídas em períodos anteriores ao ano de 2.006, e não envolve fornecedores, funcionários e nem os bancos da operação atual, conforme demonstrado no quadro abaixo (em reais).

CREDOR	CLASSE	VALOR
AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SC S/A - BADESC	GARANTIA REAL	13.545.981,10
D&D ADMINISTRADORA DE BENS LTDA.	GARANTIA REAL	44.318.031,66
PLANNER CORRETORA DE VALORES S/A (AGENTE DEBÊNTURES)	QUIROGRAFÁRIOS	42.581.952,94
VLADIMIR ESTANISLAU WALENDOWSKY	QUIROGRAFÁRIOS	2.607.717,10
D&D ADMINISTRADORA DE BENS LTDA.	QUIROGRAFÁRIOS	70.213.890,18
TOTAL		173.267.572,98

Notas Explicativas

Com o Plano de RE, a Companhia busca equalizar suas dívidas financeiras, a fim de manter sua atividade empresarial, tal como reorganizadas na forma descrita no próprio Plano.

As informações relativas ao processamento do pedido de homologação judicial do plano de recuperação extrajudicial, bem como outros fatos e informações pertinentes, serão oportunamente divulgadas na forma da legislação vigente.

31. DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria da Companhia declara que revisou, discutiu e concordou com o encerramento das Demonstrações Financeiras e com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao período encerrado em 31 de março de 2019.

Brusque, 13 de maio de 2019.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

ARMANDO CESAR HESS DE SOUZA - Presidente

HEITOR RODOLFO DE SOUZA - Conselheiro

JAIR PACHECO - Conselheiro

DIRETORIA:

ARMANDO CESAR HESS DE SOUZA - Presidente

MARCIO LUIZ BERTOLDI - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

CONTADORA:

MARTA CASTELLI

CRC SC 023.517/O-3

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATORIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Ilmos. Srs. Acionistas, Conselheiros e Administradores da
TÊXTIL RENAUXVIEW S.A.
Brusque – SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de TÊXTIL RENAUXVIEW S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410, - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Ênfase

Continuidade Operacional

As informações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, conforme as práticas contábeis mencionadas na nota explicativa nº 3. Não obstante, as informações financeiras apontam a existência de um passivo a descoberto na ordem de R\$ 302 milhões. Atualmente a empresa vem promovendo um projeto de equacionamento financeiro, conforme descrito na nota explicativa no 1, entretanto, apresenta prejuízos recorrentes. As informações financeiras não contemplam quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de ativos ou quanto aos valores e classificação de passivos, que poderiam ser requeridos no caso de insucesso. A continuidade das atividades operacionais depende do resultado deste projeto ou de novos aportes de capital. Nossa conclusão não foi modificada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações intermediárias tomadas em conjunto.

Blumenau (SC), 14 de maio de 2019.

NEXT AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC-SC 8.765/O-4
Eduard Claus Morsch – Sócio Responsável
CRC-SC 029.522/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria sobre as Informações Trimestrais

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações divulgadas nas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2019.

Armando C. Hess de Souza - Presidente

Márcio L. Bertoldi - Diretor Financeiro e de RI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da Diretoria sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2019.

Armando C. Hess de Souza - Presidente

Márcio L. Bertoldi - Diretor Financeiro e de RI